

## A EXPERIÊNCIA COM METODOLOGIAS ATIVAS EM DISCIPLINAS PRÁTICAS NA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATOS DOS ESTUDANTES<sup>1</sup>

Mariana Harumi Cruz Tsukamoto,

Escola de Artes, Ciências e Humanidades – Universidade de São Paulo (EACH – USP)

Lucas Andrade de Franca e Silva,

Escola de Artes, Ciências e Humanidades – Universidade de São Paulo (EACH – USP)

Nathália Shimabukuro Galvão de Moura,

Escola de Artes, Ciências e Humanidades – Universidade de São Paulo (EACH – USP)

### RESUMO

*PALAVRAS-CHAVE: Ensino Superior; Educação Física; Metodologias Ativas.*

### INTRODUÇÃO

A crescente preocupação em formar pessoas autônomas e reflexivas, vem motivando docentes a buscarem metodologias de ensino que ofereçam espaço a processos centrados no estudante (ALTHAUS; BAGIO, 2017; BALDEZ; MARTINS, 2017).

Nesse contexto, se por um lado encontra-se o docente que tenta modificar a sua prática no sentido de torná-la mais significativa, do outro lado está o aluno, que muitas vezes não está acostumado e preparado para ter autonomia e controlar alguns elementos relativos à sua própria aprendizagem, especialmente por ter sido submetido por toda a sua vida escolar a um sistema tradicional, no qual o centro e o controle estão nas mãos do professor (MARTIN et al., 2010; GOMES et al., 2010; BERBEL, 2011). Sendo assim, como eles recebem e percebem este tipo de iniciativa e quais as repercussões sobre a sua aprendizagem?

Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi compreender a percepção dos estudantes participantes de disciplinas de caráter prático de um curso de formação inicial em Educação Física, desenvolvidas a partir de metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

<sup>1</sup> Projeto contemplado pelo Programa Unificado de Bolsas da Universidade de São Paulo.

## METODOLOGIA

O presente trabalho está baseado nas abordagens qualitativas de pesquisa, as quais estão enraizadas principalmente na percepção e na compreensão humana (DENZIN, 2006). O autor ressalta que a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem naturalista e interpretativa, voltada diretamente para a realidade.

A disciplina XXXX– Nome da Disciplina faz parte da matriz curricular do curso de Bacharelado em Educação Física da Nome da Universidade. Trata-se de uma disciplina optativa eletiva, de caráter prático e que oferece 60 vagas. As metodologias ativas de ensino e aprendizagem, com forte inspiração do *Team Based Learning*, sustentaram todo seu desenvolvimento, exigindo a desconstrução de uma série de elementos imbricados nas atividades didáticas envolvidas.

Os estudantes matriculados e aprovados na disciplina nos anos de 2018 e 2019 (com conceito e frequência igual ou superior a 8,0 e 85% respectivamente), foram convidados a participar do estudo. No total foram realizadas 19 entrevistas, as quais foram gravadas e transcritas. No momento, elas estão em processo de análise, a partir da organização de categorias que permitam compreender os pontos levantados nas falas (YIN, 2016).

## RESULTADOS PRELIMINARES

Os resultados preliminares nos indicam que (1) a escolha dos conteúdos parece ser decisiva para que as metodologias ativas pudessem ser colocadas em prática no contexto em questão; (2) os estudantes parecem reconhecer que ao longo do desenvolvimento da disciplina lhes foi oferecida autonomia e protagonismo em seu processo de aprendizagem; e (3) o desenho metodológico da disciplina permitiu a emergência e discussão de temas inicialmente não previstos, mas que foram considerados pelos entrevistados importantes para os seus processos formativos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O movimento de adoção das metodologias ativas de ensino e aprendizagem demanda a desconstrução e a reconstrução de uma série de papéis e modos de trabalho que permeiam a experiência e a vida, tanto de docentes quanto de estudantes. Desse modo, ouvir como os estudantes se sentem neste processo, parece ser uma necessidade nesse contexto para que

todos os envolvidos se beneficiem do cenário. Após a finalização do estudo, esperamos ser possível ter informações que possam colaborar para o aprimoramento desta e de outras disciplinas de caráter semelhante.

## REFERÊNCIAS

ALTHAUS, M. T. M; BAGIO, V. A. As metodologias ativas e as aproximações entre o ensino e a aprendizagem na prática pedagógica universitária. **Revista Docência no Ensino Superior**, v. 7, n. 2, p. 79-96, 2017.

BERBEL, N. A. N. Metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. **Semina, Ciências Sociais e Humanas**, v. 32, n. 1, p. 25 - 40, 2011.

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

DIESEL, A.; BALDEZ, A. L.; MARTINS, S. N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, v. 14, n. 1, p. 268 - 288, 2017.

GOMES, M. P. C. et al. O uso de metodologias ativas no ensino de graduação nas ciências sociais e da saúde – avaliação dos estudantes. **Ciência e Educação**, v. 16, n. 1, p. 181 - 198, 2010.

MARTIN, M. J. S. et al. Aspectos das fortalezas e fragilidades no uso das metodologias ativas de aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 34, n. 01, p. 13 - 20, 2010.

YIN, R. K. **Pesquisa qualitativa: do início ao fim**. Trad. Daniel Bueno. Porto Alegre: Penso, 2016.